

escolher viver para Ele, fazendo da vontade dele a minha vontade.

Ame ao Senhor intensamente!

Por Emerson Cardoso

Inspirado em “De todo coração: vivendo a plenitude do amor ao Senhor” (Luciano Subirá).

4. QUESTÕES PARA REFLEXÃO

1. Como você entende a escolha do escravo da orelha furada? Como isso se aplica a você?
2. O que Jesus fez por nós na cruz? Como você entende a sua redenção?
3. Como você entende o senhorio de Jesus sobre você? Como você recebe a mensagem de ser escravo de Jesus, por amor?
4. Como você responde ao senhorio de Jesus?

5. MOMENTO DO PASTOREIO

Satanás oprime seus escravos, mas Jesus ama os seus! Sabendo disso, a quem você resolve servir? Se você ainda não entregou a sua vida a Jesus, e deseja tomar essa decisão hoje, queremos te ajudar a dar esse passo de fé em direção a Ele.

E se você já se entregou a Jesus, mas ainda tem dificuldade em obedecê-lo naquelas ocasiões contrárias à vontade Deus, queremos te ajudar em oração a se entregar ao Senhor completamente.

COMO PODEMOS ORAR POR VOCÊ?

AGENDA

Oremos a favor da nossa obra missionária na Índia.



NOSSA VISÃO

Ser uma igreja relevante para a cidade e ao mesmo tempo presente na evangelização mundial, intensa na adoração, acolhedora, onde todos os membros estejam conectados uns aos outros, vivendo e reproduzindo o caráter de Cristo e que ganha e discipula pessoas através dos pequenos grupos.

Endereço: Área Especial 6, setor G Norte,
Taguatinga/DF – www.adet.com.br/

Contato: (61)3354-4070
E-mail: contato@adet.com.br

AMAR, CUIDAR E SERVIR



Conectando pessoas,
transformando vidas

SÉRIE:

O PRIMEIRO MANDAMENTO

TEMA DESTA SEMANA

Escravos por amor

TEXTO: Êxodo 21:1-6

Aplicação: 22/08 a 24/08

ESCRAVOS POR AMOR

“Mas se o seu escravo lhe disser que não quer deixá-lo, porque ama você e sua família e não tem falta de nada, então apanhe um furador e fure a orelha dele contra a porta, e ele se tornará seu escravo para o resto da vida...” (Deuteronômio 15:16,17 NVI).

1. QUEBRA-GELO:

2. LOUVOR (Abraça-me (Heloisa Rosa E David Quilan)

<https://www.youtube.com/watch?v=B9tZbTlq-5U>

*Quero ser como uma criança
te amar pelo que és
voltar a inocência
e acreditar em ti
mas as vezes sou levado
pela vontade de crescer
torno-me independente
e deixo de simplesmente crer*

*Não posso viver longe do teu amor Senhor
não posso viver longe do teu afago Senhor
não posso viver longe do teu abraço Senhor Deus*

*Abraça-me, abraça-me
abraça-me com teus braços de amor.*

3. TEXTO PARA REFLEXÃO

Os Mandamentos de Deus não são conselhos ou sugestões. Constituem-se ordenanças para o Seu povo. Ele espera a nossa obediência a todos eles. No entanto, observamos um fato especial no Primeiro Mandamento: não se pode amar por obrigação! Porém, o próprio Deus nos ensina. Ele nos amou primeiro, tanto, que **deu** o que lhe era mais precioso: seu único filho (João 3:16). Assim, aprendemos com o Senhor que amar é um ato de entrega voluntária: **uma doação**. É aquilo que une as pessoas em um relacionamento afeiçoado entre familiares e amigos.

A Bíblia fala de dois tipos de obediência: por obrigação e por amor. Observaremos nessa reflexão que a obediência por amor é uma entrega voluntária entre pessoas afeiçoadas.

O senhor e o servo

Segundo a Bíblia Sagrada, Deus se revela a nós como “Senhor” (Gênesis 17:1). Ele é o criador e regente de toda a terra (Salmos 24:1,2). Portanto, Ele é o dono! Somos propriedade dEle!

Em Sua sabedoria, Deus entregou o governo da terra ao homem (Gênesis 1:28), mesmo sabendo que ele perderia tudo, “*vendido como escravo ao pecado*” (Romanos 7:14, 1 Pedro 2:19). Porém, antes da fundação do mundo Deus já havia preparado um plano para resgar tudo o que o homem perderia (Colossenses 2:13-15; 1 Pedro 1:19,20).

Apesar de ser difícil de entender as questões espirituais pelos olhos naturais (João 3:10), o Senhor cuidou de deixar escrito na Bíblia princípios espirituais eternos exemplificados fisicamente na Antiga Aliança, em Seu relacionamento com Israel, para o nosso ensino (Romanos 15:4; Colossenses 2:17; Hebreus 10:1). Um exemplo de obediência por amor é a relação entre o “Servo da orelha furada” com o seu senhor (Êxodo 21:1-6; Deuteronômio 15:16,17).

Escravo por amor.

A palavra usada tanto no hebraico quanto no grego, traduzida como Servo, também significa Escravo. O escravo não faz a sua vontade, mas a de seu senhor. Naturalmente, ele age por obrigações que lhes são impostas, sabendo que existem punições em caso de desobediências. Porém, observamos uma relação diferente do servo da orelha furada com o seu senhor, narrada em Êxodo 21:1-6. Ele abriu mão de sua liberdade por AMOR A SEU SENHOR! Tal atitude nos revela que o seu senhor tinha um tratamento diferente dos demais senhores de escravos. Não é difícil inferir

que esse senhor amou esse servo primeiro, tratando-o com distinção, como a um membro da família. Um exemplo dessa relação pode ser observada na história de Abraão e o seu servo Eliézer (Gênesis 15:2).

O que Jesus fez por nós?

O homem natural dificilmente consegue ver a sua realidade espiritual, até chegar ao “fundo do poço”. No entanto, a Bíblia nos mostra que “*o homem é escravo daquilo que o domina*” (2 Pedro 2:19). Fomos vendidos como escravos ao pecado. E a dívida era alta de mais para que qualquer homem pudesse pagar.

Sabendo disso, Deus preparou um plano de resgate do homem e de tudo que ele havia perdido para o pecado: **a Redenção** (Levítico 25:25-28). E o preço? Você pode encontra-lo em 1 Pedro 1:18,19.

O autor da nossa redenção é Cristo! Ele nos libertou da escravidão do pecado (Romanos 8:2)

Escravos de Cristo, por amor!

Do pondo de vista jurídico, o escravo redimido e tudo o que a ele pertencia passaria a ser propriedade do redentor/remidor. É como se esse escravo apenas mudasse de dono. Porém, sendo um “parente próximo”, o redentor/remidor o trataria com amor. Foi isso o que Jesus fez por nós: nos comprou para Deus com o seu sangue derramado na cruz (Apocalipse 5:9)! Assim, quando reconhecemos o ato de redenção de Jesus, reconhecemos o Seu direito de compra. Quando o aceitamos como Redentor, estamos nos entregando ao senhorio dEle (Romanos 10:9,10)! Por isso, se Jesus é o meu Senhor, então, sou escravo dEle.

Apesar dEle não nos tratar como a um escravo, mas como amigos e irmãos, o Seu amor nos constrange para, assim como o “servo da orelha furada”, a abrir mão da nossa liberdade para servi-Lo por amor (2 Coríntios 5:14,15), exercendo a minha liberdade para